BOLETIM IPDC/FECOMÉRCIO

Centro de Inteligência Estratégica

Nº 54 · Setembro/2026

- **Comércio sustenta crescimento, mas serviços seguem em terreno negativo.** mantém desempenho favorável, com alta de 4,0% no acumulado de 12 meses até julho e crescimento de 3,5% frente ao mesmo mês de 2025. Em contraste, o volume de serviços acumula queda de 1,5% em 12 meses, apesar do avanço de 0,7% na margem. O quadro revela uma recuperação desigual da atividade, com maior sustentação do consumo de bens do que da prestação de serviços.

- **Turismo aprofunda retração e permanece como ponto de atenção da atividade.** O volume das atividades turísticas no Ceará acumulou queda de 2,5% em 12 meses até julho, após registrar crescimento de 7,0% em fevereiro. Na comparação interanual, a retração chegou a 13,7%, enquanto, na margem, houve nova queda de 1,8%. A sequência de resultados negativos indica perda relevante de dinamismo do segmento e reforça a necessidade de acompanhar a evolução da demanda nos próximos meses.

- **Inflação volta a acelerar, com pressões distintas entre os grupos de consumo.** Após a deflação de agosto, o IPCA-15 da RM Fortaleza voltou ao campo positivo em setembro, com alta de 0,72%, ligeiramente acima do resultado nacional. No acumulado de 12 meses do IPCA, as maiores variações estão concentradas em Educação, Transportes, Despesas pessoais e Saúde e cuidados pessoais, enquanto Alimentação e bebidas voltou a ganhar força. O movimento recomenda atenção à recomposição das pressões inflacionárias e aos seus efeitos sobre o orçamento das famílias.

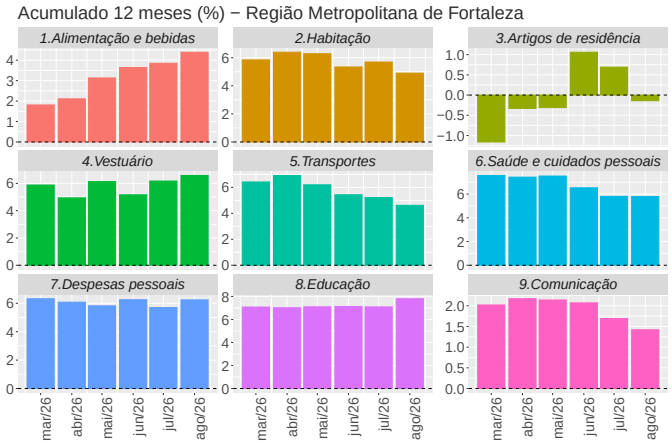
Indicadores econômicos	Último	Anterior	12 meses	No ano
IGP-M (%)	1.57 set/26	-0.22 ago/26	3.34 ▲	3.46
INCC (%)	0.25 set/26	0.85 ago/26	6.61 ▲	5.71
INPC (%)	-0.32 ago/26	-0.01 jul/26	3.98 ▼	3.17
IPCA (%)	-0.32 ago/26	0.07 jul/26	4.22 ▼	3.11
IPCA-15 (%)	0.70 set/26	-0.40 ago/26	4.47 ▲	3.82
Pesquisa Mensal do Comércio (%)	-0.80 jul/26	0.30 jun/26	1.60 →	1.80
Pesquisa Mensal de Serviços (%)	0.00 jul/26	0.10 jun/26	2.40 ▼	1.90
Pesquisa Mensal do Turismo* (%)	2.70 jul/26	-3.60 jun/26	0.60 ▼	-1.00
SELIC (%)	13.75 set/26	14.00 ago/26	-	-

* A Pesquisa Mensal do Turismo é um recorte da Pesquisa Mensal de Serviços.

Fontes desta edição:

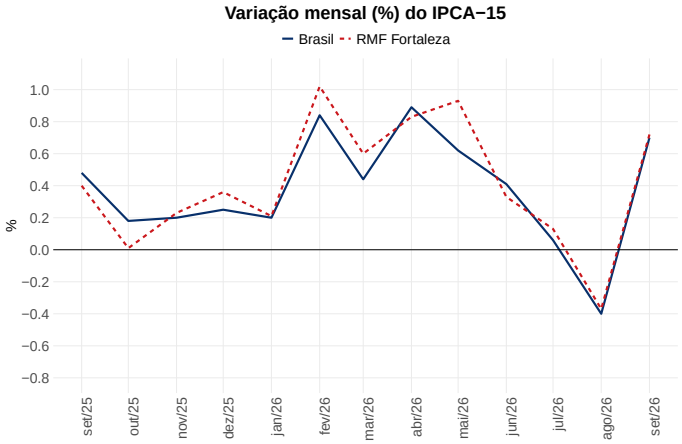
- *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)*
- *Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)*
- *Banco Central do Brasil (BCB)*
- *Fundação Getúlio Vargas (FGV)*
- *Receita Federal do Brasil (RFB)*

Inflação permanece disseminada entre os grupos na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF



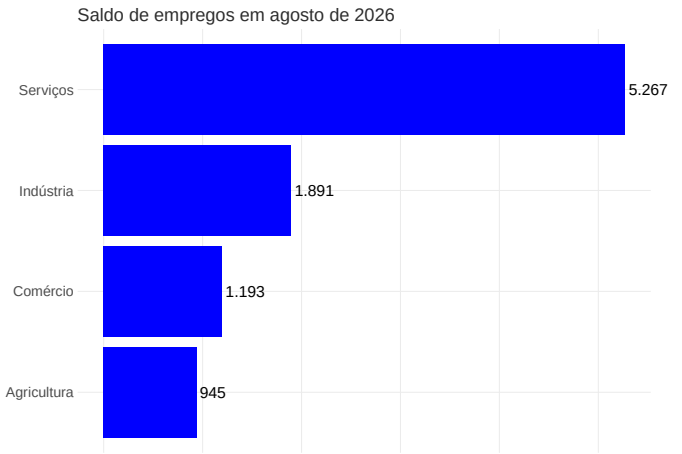
A inflação acumulada em 12 meses na Região Metropolitana de Fortaleza permaneceu positiva em todos os grupos em setembro. As maiores pressões vieram de Educação, com cerca de 7,9%, seguida por Transportes (6,3%), Despesas pessoais (6,2%) e Saúde e cuidados pessoais (6,2%). Alimentação e bebidas voltou a acelerar, alcançando aproximadamente 4,9%, após 3,8% em agosto. Em sentido contrário, Habitação desacelerou para 3,2%, enquanto Vestuário recuou para cerca de 5,0%. Artigos de residência (1,2%) e Comunicação (1,9%) apresentaram as menores variações, embora ambos tenham acelerado em setembro..

IPCA-15 volta a acelerar após deflação em agosto



O IPCA-15 apresentou forte aceleração em setembro, após a deflação registrada no mês anterior. Na Região Metropolitana de Fortaleza, a prévia da inflação avançou de cerca de -0,35% em agosto para 0,72% em setembro, movimento semelhante ao observado no Brasil, onde o índice passou de -0,40% para aproximadamente 0,68%. O resultado interrompe a trajetória de desaceleração observada desde maio e recoloca a inflação mensal em patamar próximo aos maiores registros do período recente. Em setembro, a variação da RM Fortaleza ficou ligeiramente acima da média nacional, embora as duas séries continuem apresentando comportamento bastante semelhante.

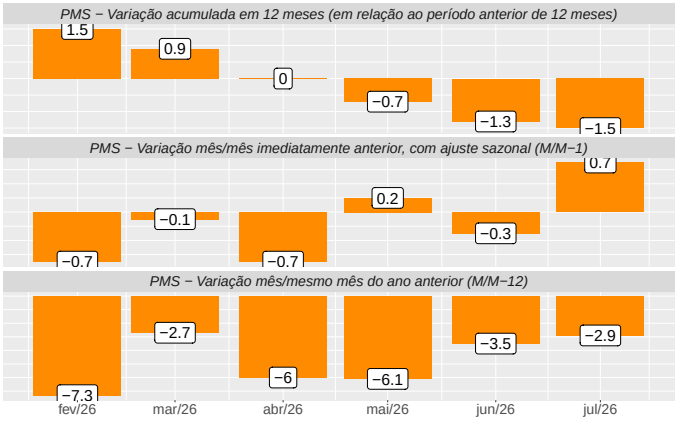
Mercado de trabalho acelera geração de empregos em agosto



O mercado de trabalho cearense registrou saldo positivo de 9.295 empregos formais em agosto de 2026, resultado superior aos 6.941 postos gerados no mesmo mês de 2025, representando crescimento de aproximadamente 34%. O desempenho também se aproxima dos resultados observados entre 2022 e 2024, embora permaneça abaixo dos maiores saldos da série apresentada. Setorialmente, Serviços liderou a geração de vagas, com 5.267 novos postos, respondendo por mais da metade do saldo mensal. Na sequência aparecem Indústria (1.891), Comércio (1.193) e Agropecuária (945), evidenciando expansão do emprego em todos os grandes setores da economia.

Serviços ensaiam recuperação na margem, mas acumulado segue negativo

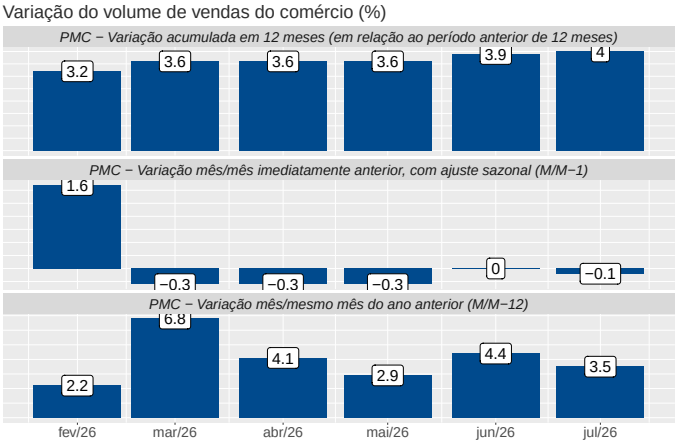
Variação do volume de serviços (%)



O volume de serviços no Ceará apresentou crescimento de 0,7% em julho frente a junho, com ajuste sazonal, revertendo a queda de 0,3% observada no mês anterior. Apesar da melhora na margem, o desempenho permanece negativo nas comparações de maior prazo. Frente a julho de 2025, o setor registrou recuo de 2,9%, ligeiramente menor que a queda de 3,5% observada em junho. No acumulado de 12 meses, a retração chegou a 1,5%, aprofundando o resultado negativo dos meses anteriores. O cenário indica recuperação pontual, ainda insuficiente para reverter a trajetória de enfraquecimento dos serviços.

Comércio mantém crescimento, apesar da estabilidade na margem

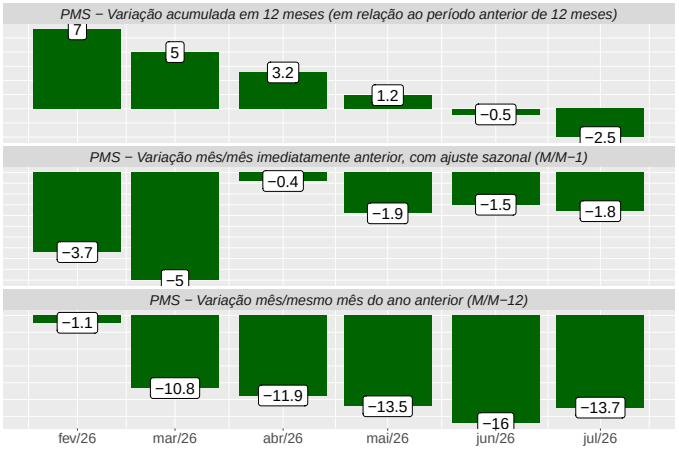
Variação do volume de vendas do comércio (%)



O comércio varejista manteve trajetória positiva em julho, com crescimento de 4,0% no acumulado de 12 meses, avançando frente aos 3,9% registrados em junho e alcançando o maior resultado do período analisado. Na comparação com julho de 2025, o volume de vendas cresceu 3,5%, confirmando desempenho favorável em termos interanuais, embora abaixo dos 4,4% observados em junho. Na margem, entretanto, houve leve recuo de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, após estabilidade em junho. Os resultados indicam manutenção do crescimento do varejo, mas com menor dinamismo no curto prazo.

Atividade turística mantém trajetória de retração no Ceará

Índice de volume das atividades turísticas (%)



O volume das atividades turísticas no Ceará apresentou recuo de 2,5% no acumulado de 12 meses até julho, aprofundando a trajetória de desaceleração observada desde o início do ano. Na comparação com julho de 2025, a queda foi mais intensa, de 13,7%, embora inferior à retração de 16,0% registrada em junho. Na margem, com ajuste sazonal, o setor também apresentou resultado negativo, com queda de 1,8% frente a junho, acumulando sucessivas variações negativas. O conjunto dos indicadores evidencia um período de menor dinamismo da atividade turística, com retração tanto no curto prazo quanto na comparação interanual.